

Prefácio

É com grande entusiasmo que inicio estas palavras, reflexo de uma descoberta que se revelou não apenas surpreendente, mas também profundamente enriquecedora em minha jornada pessoal. Tive o privilégio de conhecer o professor Stélio Thauassu, um renomado autor de três obras didáticas de destaque, incluindo *Exercícios Suplementares da Língua Inglesa: Gramática sem Complicação*; *Redação: o Ensino da Escrita Dissertativa-argumentativa para o Enem*, e *Hermenêutica Bíblica para Iniciantes em Teologia*. No entanto, é com especial atenção que hoje celebro sua mais recente obra, *Segredos do casamento que os casais deveriam saber, à luz da sabedoria da Torah*.

Neste livro, o prof. Stélio Thauassu une sabiamente a maturidade intelectual com uma profunda reflexão sobre uma das mais significativas experiências humanas: as relações afetivas. Sua abordagem transcende o âmbito meramente acadêmico, adentrando nas nuances delicadas das relações familiares e buscando compreender a essência da

modéstia entre homens e mulheres. Explora, com notável clareza, como o ser humano internaliza os intrincados meandros da lei de causa e efeito, como parte intrínseca do desígnio divino.

É com renovado entusiasmo que testemunho a aderência do trabalho do Prof. Stélio Thauassu aos preceitos da Torah, guiando-nos por um mergulho profundo nas dimensões naturais, sobrenaturais e filosóficas. Sua obra não apenas instrui, mas também direciona os leitores em busca da excelência e de um ambiente propício à saúde e à aceitação mútua no contexto do casamento.

Que este livro seja não apenas uma fonte de conhecimento, mas também um guia inspirador para aqueles que buscam compreender e aprimorar as complexas dinâmicas do casamento à luz da sabedoria ancestral.

Apóstolo Paulo Ventura

Nota do Autor:

O apóstolo Paulo Ventura é um renomado escritor, conferencista internacional e líder da Rede Apostólica Conquistadores do Reino, cujo apoio e endosso a esta obra conferem-lhe ainda maior relevância e prestígio.

Torah

*“E ambos estavam nus, o homem e sua mulher;
e não se envergonhavam.”
(Gênesis 2. 25)*

Torah, ou Pentateuco, é a compilação dos cinco primeiros livros da Bíblia, onde se encontram o relato da criação dos céus e da nossa realidade, a Terra; o relacionamento entre o ser humano e Deus; relatos de como a psiquê humana evoluiu no pensamento, consecutivamente, à nossa realidade material e que através da história dos patriarcas mostram a trajetória do ser humano desde o princípio até os dias de hoje, relatando o sobrenatural das manifestações de Deus, a fim de, por meios humanos, fazer com que o ser humano entenda os motivos pelo qual a lei de causa e efeito faz parte do desígnio de Jeová.

A Torah reúne todos os poderes regentes, sejam estes naturais, sobrenaturais, filosóficos, científicos ou financeiros, em um só termo, direcionar, instruir. E o mais importante, a promessa, em Jesus Cristo, de que um dia haverá a correção definitiva de toda insatisfação.

Eu quero começar falando sobre algo fundamental em nossa vida, tanto no campo universal quanto no relacionamento entre seres humanos, que é intimidade e sexualidade.

Estamos submersos por todo tipo de informações erradas sobre o assunto casamento, nada pode ser mais exposto. Qual o sentido de tudo? De acordo com a Torah, a fonte de sabedoria sobre todas as coisas, é a planta que Deus usou para conceber este mundo. Qualquer coisa que necessitamos saber, e a sua consequência, encontramos na Torah e lá também encontramos a verdade em sua essência; na forma mais correta e nobre. Então, vamos começar com um assunto básico, que será nosso alvo intelectual.

O relacionamento humano existe para enobrecer e não para diminuir o ser humano. Todas as leis relacionadas à “modéstia”, todas as regras sobre pureza familiar, todas as leis sobre noivado, existem para nos fazer mais fortes e não mais fracos, para expandir nossa vida e não a restringir. O que a sabedoria secular tem a dizer sobre este assunto e o que a Torah diz: uma pergunta fundamental, o que atrai o homem à mulher e a mulher ao homem? Qual é essa obsessão que temos pela pessoa do sexo oposto? O que é este fascínio? A resposta óbvia do hedonismo (*e o que é o hedonismo? Uma doutrina, ou filosofia de vida, que defende a busca por prazer como finalidade da vida humana, buscar prazer é o que move as paixões, os desejos e todo o mecanismo da vida, na qual o homem deveria aceitar todas as situações postas pela vida*), de uma forma terrena, a mais imperativa, a mais básica e impulsiva no ser humano é atração entre macho e fêmea, que é libido, que é a relação sexual.

Este modo de pensar é completamente falso, é errado, de maneira nenhuma pode ser a resposta correta, no

que tange ao casamento, o sexo nem ao menos responde à pergunta, e qual a pergunta? Qual é a atração que une machos e fêmeas? Sexualidade, não depende se é macho ou fêmea, existem outras formas de sexualidade, sexualidade é de certa forma o papel do gênero humano, retornando à pergunta, qual é a fascinação entre macho e fêmea?

A resposta não pode ser a sexualidade, não é correto. Vamos entender o que a Torah nos ensina: Dê uma olhada no livro de Gênesis, que está no começo da Torah: tudo o que se precisa saber está lá, no primeiro capítulo, Deus criou a luz no primeiro dia, e os céus no segundo dia, e no sexto dia Deus criou o ser humano. Ele criou Adão, um perfeito e completo ser humano, uma obra prima, esta criatura era macho e fêmea, pois a fêmea era sua costela. Então, a Torah nos diz que Deus separou o macho da fêmea e a fêmea do macho. Eles se tornaram duas pessoas, imediatamente depois de Deus fazer isto. Deus disse para eles: se casem e se tornem um, eles já eram um, mas agora Deus está dizendo se tornem um através do casamento. Pode haver uma forma que mais represente um do que a forma que éramos antes.

O que podemos aprender com isso? O ser humano, em sua saudável, completa e natural condição, é macho e fêmea; um ser que é apenas macho ou um ser que é apenas fêmea não é um completo Adão (ser humano), então Deus diz a eles: vocês têm que se tornarem um de novo. E só podem fazer isto através do casamento. Qual é, então, a atração, fascinação, obsessão física, emocional, psicológica do homem com a mulher? Uma resposta simples: é a necessidade de ser pleno, de ser completo; é a necessidade de ser tornar um, porque o macho sem a fêmea não está completo, e a fêmea sem o macho também não está completa. Não é atração sexual, não é a busca pelo prazer, mas,

sim, a busca pela unicidade, completa e naturalidade. Este é um tema muito tenso e complicado, diferente da forma que fomos ensinados a pensar as diferenças entre homens e mulheres, a separação entre homem e mulher.

A mídia faz alusões, que são muitas, que os homens são de marte e as mulheres são de vênus. A Torah diz que isso é apenas aparência superficial, a verdade é que esta separação é apenas artificial. Não deveria existir separação entre casais. Os casais tinham que ser um, porque esta foi a forma que o homem e a mulher foram criados, no primeiro momento, a nossa tendência natural é ser macho e fêmea, o fato de que nós somos apenas homens ou apenas mulheres não é natural. Sendo assim, se casar. O que parece ser algo antinatural a fazer, porque como poderia marte e vênus se unirem? O homem teria que escrever vários livros para explicar como isso poderia funcionar.

A verdade é muito mais natural, se casar, ser macho e fêmea, se tornar um ao invés do que permanecer separados. Estamos perdidos, temos uma ideia que se casar é um grande sacrifício, tem que ter compromisso, tem que ceder, tem que abrir mão, tem que enxergar isso e não aquilo. Através da perspectiva da Torah, a atração entre macho e fêmea nos mostra que somos naturalmente um, nós não nos sentimos completos, não nos sentimos naturais, quando nós não somos um, quando estamos separados, isto é porque somos casados. Um comediante disse certa vez, “antes de casar, você não está completo, se case, aí então você estará acabado”.

Esta atração que o homem tem pela mulher é uma coisa em comum, pois ambos estavam se sentindo incompletos e ambos tinham uma necessidade de se tornarem um, se tornarem completos. Porém, homens são de marte

e as mulheres são de vênus, assim quando tentamos nos unir e nos tornamos um outra vez. Podemos fazer isto através de duas formas ao invés de um, o homem tem que se tornar um através da sua característica masculina, a mulher tem que se tornar uma através de sua característica feminina. O que é masculino e o que é feminino? Uma pergunta tão fundamental, algo simples relacionado à vida e continuamos confusos.

A propósito, nos anos 60 nos fizeram acreditar em milhares de coisas maravilhosas, se o casamento fosse algo mais voluntário, se ninguém empurrasse alguém para se casar, se sua mãe não o (a) “obrigasse” a se casar, se pudesse se casar apenas quando estivesse pronto (a), apenas quando se sentisse amado (a), ou apenas com pessoas certas, o casamento seria muito melhor, isso que eles diziam. Se tivéssemos filhos apenas quando tivéssemos prontos (as) e pudéssemos proporcionar, então os filhos seriam criados num ambiente mais saudável e eles seriam mais saudáveis e felizes, assim a mídia nos influenciava. Se manéramos as leis, se permitimos as pessoas se relacionarem mais jovens, elas poderiam se conhecer melhor, assim escolheriam seu parceiro ou sua parceira com mais sabedoria; o casamento seria melhor, a família seria melhor, a velha propaganda mente mais uma vez, mas nenhum desses caminhos é verdadeiro.

Mais uma vez, precisamos da sabedoria da Torah nessas áreas crucias, se você perguntar para alguém na rua, O que é macho e fêmea? Ficaremos confusos, não teríamos ideia do que seja. O que é um homem de verdade? E como seria uma mulher de verdade? Não apenas o que não sabemos, mas também o que tem sido dito nas universidades ocidentais. O que nos informaram que deveríamos fazer e não olhar tanto as diferenças, buscar as coisas em

comum, homens e mulheres são parecidos, não somos tão diferentes assim. Não existe esse negócio de masculino e feminino. Nas universidades, quando você se inscreve e tem que preencher formulários, eles já têm a opção: macho e fêmea e outro. É ensinado que não é correto forçar as pessoas a fixarem sua identidade. Como se precisasse de mais “liberdade”, mas agora temos mais uma alternativa, não ter que ser mais macho ou fêmea, pode ser ambos, nenhum dos dois ou qualquer outra coisa. Liberdade, nem aos menos precisa ser real, pode ser virtual, há muita confusão sobre este assunto.

O que a Torah diz a respeito de macho e fêmea? Uma coisa interessante, depois que Adão e Eva foram expulsos do Jardim do Éden, qual foi a punição deles? Vamos colocar “punição” entre aspas. Qual foi a “punição” que foi dada a Adão? Com o suor do teu rosto comerás o teu pão (Gênesis 3.19). Isto significa que você terá que trabalhar no solo e cuidar do campo, vai ter que trabalhar duro para ganhar a vida. Qual foi a punição de Eva? Que ela daria luz com dor e que o desejo dela seria para o seu marido; vai ansiar ou desejar pelo seu marido. Que pressupõe dependência e necessidade. Alguém disse algo incrível, “Deus é bom em tudo, exceto em punição”. Ele é Todo-poderoso, mas Ele não é bom em punição, porque toda vez que Ele pune, essa “punição” se torna uma bênção. Por exemplo, Deus puniu Eva e disse que ela ia ansiar por seu marido e qual foi o resultado disso? Os homens sabem que as mulheres anseiam por eles, por isso os homens ficam loucos tentando encontrar uma esposa, ao invés de as mulheres estarem à busca, esta função passou para o homem porque eles acham isso irresistível – ter alguém que deseja e anseia por você é algo irresistível –, por isso eles buscam uma esposa. O que tudo isso nos diz: o que o homem é, e o que a mulher é.

O homem é doador, provedor, significa encontrar sua satisfação definitiva e contentamento através do prazer de dar. Por isso, quando o homem pecou, a punição foi: não será fácil para ser um doador. E, se quiser alimentar sua família, terá que trabalhar duro. Claro que o homem é doador, mas não será fácil para ele; na verdade, é uma bênção. Eva, a mulher, é a que recebe, é a receptora, ou seja, recebe o que é lhe dado. E quando é que ela recebe? Ela está esperando para receber. Como descrevemos essa condição? Ela está com fome, anseia, o doador, ele não anseia, ele sai e faz o que tem que ser feito, enquanto a receptora, até que ela receba, continua faminta.

No casamento, não existe dar e receber, é uma péssima expressão. Não existe “aguentar” quando se tem dois seres humanos, “aguentar” significa abuso; você não “aguenta” uma pessoa, você não “aguenta” o que vem da pessoa. No casamento, tem o doador e o receptor, mesmo na cerimônia do casamento, o noivo dá o anel e a noiva recebe o anel; ela não pega o anel, ela aceita, ela recebe. Isso cria um laço, quando se tem um doador, um receptor, o resultado é os dois se tornam um. E se tiverem dois doadores, eles nunca se tornarão um. Se tiver dois receptores, eles não vão se tornar um. Este é o problema com os casamentos de hoje em dia. Não existe mais *glamour* em ser um esposo e não há mais *glamour* em ser uma esposa. Maridos e esposas se tornam hoje uma forma de se fazer piadas. Quando as pessoas se casam, hoje em dia, o homem tem toda a intenção de continuar sendo homem, e a mulher, ela tem toda a intenção de se manter como mulher. Eles não se tornam marido e esposa.

Acredito que já notaram que homens e mulheres não se entendem e estão tentando consertar seus relacionamentos, mas isto não está funcionando. Aí, alguns casais

dizem, “Bem, estamos saindo, estamos muito tempo juntos, mas não é fácil!”. Então, decidem procurar um conselheiro amoroso. Isto significa que este casal não se gosta, por procurarem por um conselho? E vão fazer terapia? Nunca vão escutar isso de dois homens, que eram amigos desde o colegial e agora não se entendem e entraram em conflito, eles veem as coisas de forma diferente. Eu nunca vi dois amigos dizendo, “Quando a gente não se entende, a gente faz terapia”. Eles não vão à terapia, logo, “Foi bom te conhecer, tchau!”. Que terapia?! Homens e mulheres não se entendem e estão tentando, de verdade, se entenderem. Com o passar do tempo, o homem tem tentado namorar mais, ter, de certa forma, um namoro jovem, e não está funcionando. O homem é melhor sem uma mulher em sua vida; uma mulher é melhor sem um homem em sua vida. De fato, quando se vê um homem e uma mulher que se entendem, é melhor eles procurarem um terapeuta. Alguma coisa não está bem, alguma coisa está errada. Quando a mulher e o homem não se entendem, que alívio! Eles são normais, por isso Deus estabeleceu o casamento, no casamento ele se torna o esposo e ela se torna a esposa, agora homens e mulheres vivem melhor, um sem o outro, separados, enquanto esposo e esposa não podem existir sem o outro.

O esposo não pode ser melhor sem a esposa, a esposa não pode ser melhor sem o esposo. Infelizmente, devido a mitos populares, como não existe glamour em ser esposa, a mulher continua sendo mulher, mesmo quando ela está casada. Homem continua sendo homem mesmo quando ele está casado. Porque não existe glamour sem ser esposa, quando homens saem com os amigos, e as mulheres saem com as amigas para uma noite, como poderíamos dizer? Uma “curtição”, porque não uma noite de

esposas. Elas não são esposas, elas não são nem ao menos mulheres, são apenas garotas. As esposas não têm nenhuma diversão, porque se assim as fazem, logo serão comparadas como solteiras. As esposas estão desesperadas, a única forma de descrever as esposas, se elas são esposas, então elas estão desesperadas, se elas estão se divertindo, então só podem ser garotas.